



## **A SUPERAÇÃO DOS PROBLEMAS DE LEITURA E ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES DA NEUROPSICOLOGIA.**

Talita Sussuki Garbim (PIBIC/CNPq/Uem), Tânia dos Santos Alvarez da Silva (Orientador), Maria Terezinha Bellanda Galuch (co orientadora) e-mail: talitasgarbim@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Maringá, PR.

**Educação**  
**Ensino-Aprendizagem**

**Palavras-chave: leitura e escrita, consciência fonológica, alfabetização.**

### **Resumo:**

O presente estudo tem por objetivo geral buscar em autores que se fundamentam na neuropsicologia, orientações sobre caminhos possíveis para a compreensão e superação dos problemas de leitura e escrita, em crianças matriculadas nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Em complementação a isso, se propõe a identificar e sistematizar, com base na literatura especializada, condutas pedagógicas, que favoreçam o desenvolvimento da consciência fonológica, pela discriminação e manipulação lúdica dos sons da fala. A apropriação do sistema de escrita pressupõe o desenvolvimento da noção de: fonema, letra, o conhecimento do valor sonoro da letra, correspondência entre som e letra e ordenação adequada a partir da sequência da pronúncia. Neste processo, o aprendiz deve se tornar capaz de operar uma série de conhecimentos sobre a sonoridade da língua e sua representação, organizados em níveis mais claros de consciência. Assim, ao longo do desenvolvimento do projeto buscou-se, em um momento inicial, desenvolver um estudo teórico sobre o tema. Em uma segunda etapa do estudo as ações no projeto voltaram-se à composição de uma coletânea de atividades pedagógicas organizadas para favorecer o desenvolvimento da consciência fonológica, em aprendizes do sistema de escrita alfabético. A elaboração desse material corresponde à fase atual de desenvolvimento do projeto.

### **Introdução**



O projeto “A superação dos problemas de leitura e escrita nas séries iniciais do Ensino Fundamental: contribuições da neuropsicologia” teve por objetivo geral buscar em autores que se fundamentam na neuropsicologia, orientações sobre caminhos possíveis para a compreensão e superação dos problemas de leitura e escrita em crianças matriculadas nas séries iniciais do Ensino Fundamental. E por objetivo específico sistematizar condutas pedagógicas, que favoreçam o desenvolvimento da consciência fonológica pela discriminação e manipulação lúdica dos sons da fala.

### **Materiais e métodos**

A pesquisa foi desenvolvida por meio de estudos bibliográficos e culminou com a elaboração de materiais didático-pedagógicos voltados ao desenvolvimento da consciência fonológica.

### **Resultados e Discussão**

Alfabetizar corresponde a organizar o ensino de modo que o aluno aprenda a ler e escrever. Contudo, o ensino da escrita é ainda um desafio para a escola. (CAGLIARI, 1996). É preciso considerar que uma criança que não sabe ler e escrever apresentará maiores dificuldades nas questões escolares. Nesse mesmo sentido, Capovilla e Capovilla (2002) afirmam que para uma criança alcançar o êxito na aquisição da leitura e escrita, é necessário discriminar e manipular os segmentos da fala. Essa discriminação e manipulação sonora implica em desenvolver a consciência fonológica e conhecer as correspondências grafofonêmicas.

As autoras Cavalheiro, Santos e Martinez (2009) apresentam a consciência fonológica como um tipo de consciência linguística, caracterizada pela capacidade que o indivíduo tem de perceber que a fala pode ser segmentada e que os seus segmentos: palavras, sílabas e fonemas, podem ser manipulados. Crianças pequenas tendem a ter consciência de sílabas, rimas, aliteração (consciência suprafonêmica) muito melhor do que de fonemas, pois, a consciência de segmentos suprafonêmicos ocorre espontaneamente, enquanto a consciência fonológica é alcançada mediante ensino sistematizado. (Cavalheiro, Santos e Martinez 2009).

É desejável que professores de educação infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental conduzam atividades que envolvam consciência de palavras, sílabas, aliterações, rimas e por fim de fonemas para, depois disso, trabalhar com habilidade de construção textual. Os autores Capovilla & Capovilla(2002), apresentam exemplos de atividades que podem ser aplicadas em sala de aula, para o desenvolvimento da habilidade grafofonêmica, por meio de estratégias lúdicas.



Estas devem ser trabalhadas desde a Educação Infantil, pois, habilidades auditivas voltadas à consciência de segmentos suprafonêmicos e fonológicos, são frequentemente, negligenciadas nesse nível de ensino. Acredita-se que, se uma criança de pouca idade for exposta a várias atividades e brincadeiras que permitem manipular os sons da fala, posteriormente, terá mais facilidade na alfabetização. (Zorzi, 2009). Neste sentido, se uma criança já ingressada no Ensino Fundamental, que apresenta dificuldades de leitura e escrita, for exposta a atividades para desenvolver habilidades fonológicas, poderá superar suas dificuldades, podendo ser alfabetizada.

Na educação infantil, tais atividades podem ser desenvolvidas oralmente, com um grau de leve de complexidade. Por exemplo: o professor pode criar jogos com o objetivo de mostrar às crianças que dentro de frases existem palavras, e fazer com que os pequenos entendam a importância de cada palavra dentro de uma frase. A partir do momento que a criança compreender que as frases são constituídas por palavras, pode-se introduzir jogos e brincadeiras que possibilitem brincar com as palavras, utilizando as rimas. Quando os alunos adquirem as habilidades necessárias para conseguir manipular as palavras, o professor pode mostrar que estas podem ser divididas em pequenas partes, as sílabas, e estas por sua vez podem ser divididas em fonemas.

Se o aluno possui a habilidade de identificar, auditivamente, os fonemas terá maior facilidade para compreender a natureza alfabética da escrita, iniciando assim, o processo de assimilação de correspondência grafema-fonema. (ZORZI, 2009).

### **Conclusões**

A partir de atividades que privilegiam o direcionamento da atenção aos sons e sobretudo aos sons da fala, a escola pode ajudar a criança a desenvolver habilidades que facilitarão a aquisição da leitura e da escrita. Condutas pedagógicas dessa natureza podem contribuir com a diminuição dos índices de fracasso escolar.

### **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Professora Tânia dos S. A. da Silva, que me orientou nesta jornada, pois, sem nossos orientadores não seria possível desenvolver este projeto. Agradeço também ao meu marido que sempre me incentivou e sempre me deu forças para continuar lutando.

### **Referências**



CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & linguística**. São Paulo: Editora Scipione, 1996.

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. C. **Alfabetização: método fônico**. São Paulo: Memmon Edições Científicas, 2002.

CAPOVILLA, F. C. **Neurologia e aprendizagem: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Memnon, 2004.

CAVALHEIRO, L. G.; SANTOS, M. S. dos; MARTINEZ, P.C. Influência a consciência fonológica na aquisição da leitura e escrita. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 12, n. 6, p. 1009- 1016, 2009.

ZORZI, J. L. A Alfabetização: uma proposta para ensinar Crianças com Dificuldade de aprendizagem. In: ZORZI, J. L.; CAPELLINI, S. A. (Org). **Dislexia e outros distúrbios de leitura-escrita: letras desafiando a aprendizagem**. 2. Ed. São José dos Campos: Pulso, 2009. p. 149-193.